



CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 13
26/03 a 01/04/2023
Semana Epidemiológica 13

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.



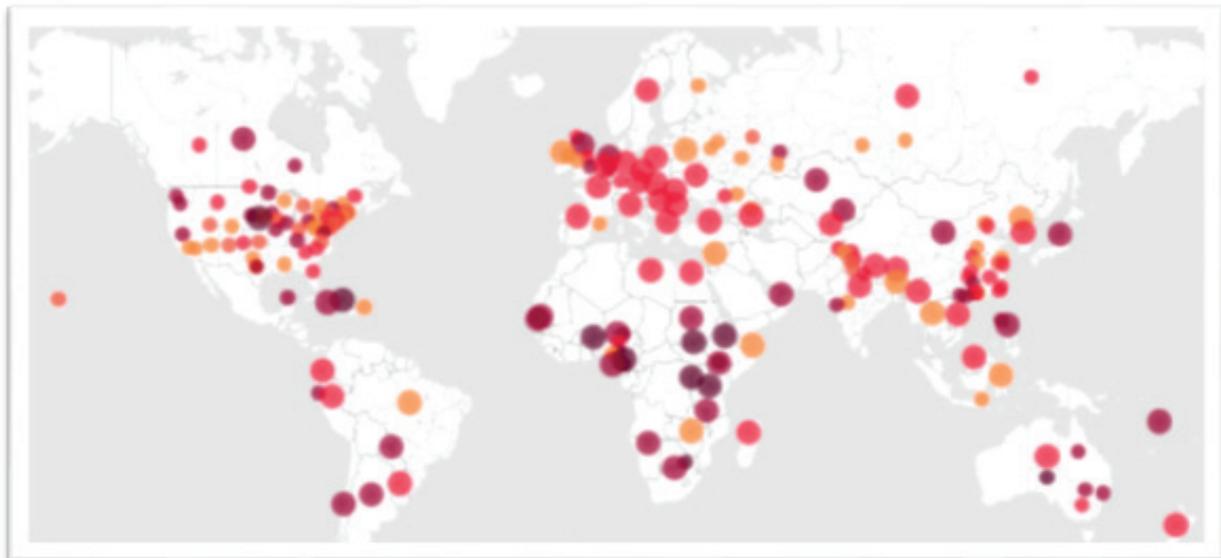
Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: **cievfronteirapp@gmail.com**

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Todaw. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

565 ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA



RUMORES INTERNACIONAIS

CDC - SITUAÇÃO GLOBAL DO SURTO DE MONKEYPOX NO MUNDO ATUALIZADO EM 29 DE MARÇO DE 2023

Casos confirmados: 86.746 em 110 países

Casos confirmados em países não endêmicos: 85.301 em 103 países

Casos confirmados em países endêmicos: 1.445 em 7 países endêmicos da África.

Óbitos no mundo: 112

Brasil: 10.890 casos e 15 óbitos

FONTE

<https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/response/2022/world-map.html>

PARAGUAI VIVE SUA MAIOR EPIDEMIA DE CHIKUNGUNYA E É UMA DAS MAIORES REGISTRADAS NA AMÉRICA DO SUL, EQUIPE DO CDC NO PAÍS

Uma equipe do CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças) dos Estados Unidos está há alguns dias no país. Trata-se de epidemiologistas da Divisão de Doenças Vetoriais convidados pelo Ministério da Saúde Pública e Assistência Social, para apoiar a resposta à atual epidemia de chikungunya. A comissão de especialistas é composta pela Dra. Susan Hills, epidemiologista da equipe de Vigilância e Epidemiologia da Divisão de Doenças Vetoriais; Dra. Amy Beeson, oficial do Serviço de Inteligência Epidêmica (EISO) do CDC-Fort Collins; juntamente com o Dr. Roberto J. Freire Esteves, Assessor Técnico Principal do Escritório Regional para a América do Sul, que vem trabalhando com técnicos da Diretoria de Vigilância Sanitária em:

- 1) Revisar os dados para entender melhor o tamanho e a extensão da epidemia e seu impacto em determinados grupos de risco, como os recém-nascidos.
- 2) Compartilhar lições aprendidas e estratégias para reduzir a doença que tiveram sucesso em outros países.
- 3) Ajude a desenvolver estratégias para responder a perguntas sobre chikungunya e estratégias de prevenção.

O vírus chikungunya apareceu pela primeira vez nas Américas em 2013 e, desde esse ano, causou surtos em vários países, incluindo o Paraguai. O CDC menciona que, embora surtos de chikungunya estejam sendo observados em vários países da região, a epidemia atual é a maior já registrada no Paraguai e, por sua vez, uma das maiores já documentadas na América do Sul.

“No Paraguai, estamos vendo um padrão semelhante ao observado em outros surtos de chikungunya”, afirmam os especialistas. Normalmente esta doença causa febre e dores nas articulações. Raramente, pode causar doença grave e afetar o cérebro, coração, fígado e outras partes do corpo.

Eles relatam que as pessoas com maior risco de doença grave ou morte por chikungunya são recém-nascidos e bebês, pessoas com mais de 60 anos de idade e pessoas com outras condições de saúde, como hipertensão, diabetes ou doenças cardíacas. Eles mencionam que é importante que esses grupos de risco previnam as picadas de mosquito. Embora eles alertem que mulheres grávidas podem transmitir o vírus para crianças durante o parto, também é importante que elas se protejam contra os mosquitos.

FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/paraguay-experiences-its-largest-chikungunya-epidemic-and-is-one-of-the-largest-recorded-in-south-america-cdc-team-in-country-63937/>

RELATÓRIO DO CHILE SOBRE ANIMAIS MARINHOS ENCALHADOS MORTOS DEVIDO À SITUAÇÃO DA GRIPE AVIÁRIA.

O Serviço Nacional de Pesca e Aquicultura informou um aumento considerável no encalhe de animais marinhos mortos nas costas chilenas durante o primeiro trimestre de 2023. No total, 1.535 espécimes de leões marinhos, 730 pinguins de Humboldt e 8 chungungos são relatados. que encalharam mortos nas costas das macrozonas centro e norte, sendo as principais regiões afetadas: Arica e Parinacota com 709 leões marinhos mortos e 343 pinguins de Humboldt mortos, a região de Tarapacá com 195 leões marinhos mortos, a região de Antofagasta com 218 leões-marinhos mortos e a região do Atacama com 226 pinguins-de-humboldt mortos. “Durante estes três meses do ano registamos um número histórico de animais marinhos encalhados mortos, correspondendo a 2.273 exemplares destas três espécies. O número total desses animais encalhados mortos durante um ano inteiro em 2022 foi de 160, e em 2021 houve 129 espécimes mortos no total. Isso mostra que estamos claramente diante de uma situação anômala, que atribuímos ao fenômeno da gripe aviária de alta patogenicidade, até porque os encalhes nesses meses se concentram na zona norte”, disse Soledad Tapia, Diretora Nacional de Sernapesca. A situação epidemiológica da gripe aviária de alta patogenicidade (HPAI) pelo subtipo H5 da linhagem eurásiana continuou a se espalhar. Existem 9 regiões que têm fauna marinha registrada protegida pela Lei de Pesca e Aquicultura com positividade para gripe aviária, com casos de Arica a Biobío apenas exceto as regiões metropolitana e Ñuble.

FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/chile-report-on-stranded-marine-animals-dead-due-to-avian-influenza-situation-36120/>

CHILE REGISTRA 1º CASO HUMANO DE GRIPE AVIÁRIA H5N1

O Ministério da Saúde relata o primeiro caso de gripe aviária em humanos no Chile, relatado no norte do Chile. O indivíduo é um homem de 53 anos acometido por um caso grave de gripe. Atualmente ele está estável.

Os protocolos sanitários estabelecidos para a gestão desta doença foram ativados e os testes correspondentes foram levados para análise pelo Instituto de Saúde Pública (ISP), que confirmou que se trata de gripe aviária.

A fonte de contato é investigada e se há história de outras pessoas afetadas no ambiente do paciente.

O vírus H5N1 ou “gripe aviária” é um vírus que pode ser transmitido de aves ou mamíferos marinhos para humanos, mas não há casos conhecidos de transmissão de humano para humano.

O Ministério da Saúde apela aos cidadãos para que não manuseiem aves ou mamíferos doentes ou mortos e exorta os trabalhadores avícolas a seguirem os protocolos de segurança correspondentes e a vacinarem-se contra a gripe sazonal.



FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/chile-reports-1st-human-case-of-h5n1-avian-influenza-29106/>

SITUAÇÃO DA DENGUE E CHIKUNGUNYA NA ARGENTINA

O Ministério Nacional da Saúde da Argentina informa que até a semana epidemiológica 11 de 2023 (de 12 a 18 de março), foram notificados 9.388 casos de dengue no país, dos quais 8.504 adquiriram a infecção na Argentina.

Atualmente, a circulação deste vírus foi identificada em 13 jurisdições: Buenos Aires (3 localidades), Cidade Autônoma de Buenos Aires, Catamarca (2 localidades), Chaco (2 localidades), Corrientes (2 localidades), Córdoba (1 localidade), Entre Ríos (1 localidade), Formosa (2 localidades), Jujuy (3 localidades), Salta (9 localidades), Santa Fe (16 localidades), Santiago del Estero (6 localidades) e Tucumán (15 localidades).

Em relação à febre chikungunya, até agora foram registrados 528 casos, dos quais 166 adquiriram a infecção na Argentina, 129 estão sob investigação e 233 adquiriram a infecção fora do país. No momento, a circulação deste vírus foi confirmada em 5 jurisdições: Buenos Aires (4 localidades), Cidade de Buenos Aires, Corrientes (1 localidade), Córdoba (1 localidade) e Formosa (3 localidades). Em relação à dengue, nas últimas quatro semanas foram confirmados 8.001 casos, com média de 2.000 casos por semana. Este valor é 30 por cento inferior à média registrada no mesmo período de 2020 (ano em que vivemos a maior epidemia no nosso país desde o ressurgimento da doença em 1998). A dengue é uma doença viral transmitida pela picada do mosquito do gênero Aedes, principalmente pelo Aedes aegypti. Quando o mosquito se alimenta do sangue de uma pessoa infectada com o vírus da Dengue, ele adquire o vírus e após 8 a 12 dias é capaz de transmiti-lo a uma pessoa sadia por meio de sua picada.



FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/dengue-and-chikungunya-situation-in-argentina-64741/>

NOVO SURTO DE GRIPE AVIÁRIA NO URUGUAI

Montevidéo, 1º de abril (Prensa Latina) Um novo surto de gripe aviária foi confirmado no Uruguai, informou hoje o Ministério da Pecuária, Agricultura e Pesca (MGAP). Um cisne de pescoço preto morreu da doença em uma localidade do departamento de San José, a oeste daqui.

A área é uma reserva natural com abundantes aves selvagens.

Este é o oitavo surto no Uruguai, nos departamentos de Canelones, Flores, Maldonado, Montevidéo, Tacuarembó e agora San José.

Até agora, a gripe aviária foi detectada em aves selvagens e de quintal.

Na semana passada, o governo anunciou o início iminente de 100% de vacinação de galinhas poedeiras e reprodutoras em granjas avícolas.

FONTE

<https://www.plenglish.com/news/2023/04/01/new-outbreak-of-avian-flu-in-uruguay/>

ATUALIZAÇÃO SOBRE SURTO DE SARAMPO NA ÁFRICA DO SUL 2023 (31 DE MARÇO)

- O NICD testou 5.335 amostras de soro para sarampo desde a semana epidemiológica 40 de 2022, das quais 865 (16%) foram confirmadas como positivas. Nas províncias afetadas pelo surto, 859 casos foram relatados desde a semana 40 de 2022. Nas últimas semanas (semana 11 até a semana 12, 25/03/2023), 40 casos de sarampo confirmados por laboratório foram detectados em todo o país, todos os quais eram das províncias afetadas pelo surto.
- O surto de sarampo foi declarado em todas as províncias da África do Sul, exceto no Cabo Oriental.
- A cepa de sarampo detectada na província de Limpopo e na província de Noroeste é o genótipo D8, semelhante à cepa no Zimbábue no surto de 2022.
- Nas províncias onde foi declarado um surto, as faixas etárias mais afetadas ainda são as crianças de 5 a 9 anos (43%), com uma proporção considerável de casos relatados entre 1-4 (24%) e 10-14 anos grupos (19%). As campanhas de vacinação devem, portanto, incluir também crianças de 10 a 14 anos.
- A maioria dos casos (68%) foi notificada em unidades básicas de saúde, e a maior proporção de casos notificados em hospitais (55%) foi relatada em crianças menores de um ano.



FONTE

<https://www.nicd.ac.za/south-african-measles-outbreak-update-2023-31-march/>

RUMORES DO BRASIL

PESSOAS COM COMORBIDADES PODEM TOMAR REFORÇO COM VACINA BIVALENTE CONTRA A COVID-19, DIZ MINISTÉRIO DA SAÚDE

O Ministério da Saúde incluiu pessoas com comorbidades nos grupos prioritários que podem receber uma dose de reforço da vacina bivalente da Pfizer contra a Covid-19. A recomendação consta em uma nota técnica, publicada no final da tarde desta sexta-feira (31). De acordo com a pasta, a decisão foi tomada por conta da disponibilidade de doses do imunizante e é baseada em uma orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS). No documento, o Ministério da Saúde define uma lista de comorbidades incluídas no grupo prioritário. Quem tem alguma dessas doenças e tem mais de 12 anos de idade já pode tomar a dose de reforço bivalente, desde que já tenham tomado ao menos duas doses da vacina monovalente contra a Covid, com um intervalo de quatro meses desde a última vacina tomada.

FONTE

<https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/03/31/pessoas-com-comorbidades-podem-tomar-reforco-com-vacina-bivalente-contra-a-covid-19-diz-ministerio-da-saude.ghtml>

TCU ALERTA PARA ALTO RISCO DE FALTA DE INSULINA DE AÇÃO RÁPIDA NO SUS, A PARTIR DE MAIO

Auditoria do tribunal aponta baixo estoque e licitações travadas. Questionado, Ministério da Saúde disse que, atualmente, conta com medicamento em estoque e que está empenhado em assegurar acesso. Uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) constatou alto risco de desabastecimento de insulinas de ação rápida — medicamento utilizado no tratamento do diabetes mellitus — a partir de maio deste ano, no Sistema Público de Saúde (SUS).

Segundo a auditoria do TCU, o perigo existe devido:

- à ausência de propostas nos dois pregões mais recentes para a aquisição de insulina (pregões 99/2022 e 10/2023);
- ao estoque insuficiente do produto, que cobriria as necessidades dos pacientes apenas até o mês de abril deste ano;
- à impossibilidade de realizar novos aditivos aos contratos existentes.

Em nota, o Ministério da Saúde não confirmou nem desmentiu o risco de desabastecimento a partir de maio. Apenas respondeu que "atualmente, a rede do SUS está abastecida com as insulinas de aquisição do Ministério da Saúde para tratamento de diabetes".



FONTE

<https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/03/31/tcu-alerta-para-alto-risco-de-falta-de-insulina-de-acao-rapida-no-sus-a-partir-de-maio.ghtml>

MINAS GERAIS VIVE EPIDEMIA DE DENGUE E CHIKUNGUNYA

O governo de Minas Gerais confirmou neste sábado (25) que o estado vive uma epidemia de dengue e chikungunya. Segundo o Ministério da Saúde, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e Tocantins também estão nesta situação. Em todo o país, já são mais de 400 mil casos prováveis de dengue desde o começo de 2023. Os casos de chikungunya quase dobraram.



FONTE

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/03/25/minas-gerais-vive-epidemia-de-dengue-e-chikungunya.ghtml>

PESQUISADORES DA UFRJ MONITORAM NOVA ONDA DE FAKE NEWS SOBRE VACINAS

Enquanto o governo trabalha para estimular a vacinação, negacionistas usam rede sociais para campanhas orquestradas contra a vacina que combate o coronavírus. Especialista comenta as principais mentiras. Pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro estão monitorando a nova onda de fake news sobre vacinas que tem circulado nas redes sociais.

O Movimento Nacional pela Vacinação marcou também o início de uma nova onda de ataques virtuais contra a vacina da Covid. Desde 26 de fevereiro, uma avalanche de fake news invadiu as redes sociais e sites especializados em divulgar mentiras. Um relatório do NetLab, Laboratório de Estudos de Internet e Redes Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, identificou uma campanha orquestrada contra a vacina. O levantamento do NetLab mapeou as postagens feitas em sete das mais importantes redes sociais e 600 sites. Segundo a coordenadora do estudo, a propagação de mentiras tem motivação política e rende lucros para os responsáveis, inclusive fora do Brasil.

FONTE

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/03/31/pesquisadores-da-ufrj-monitoram-nova-onda-de-fake-news-sobre-vacinas.ghtml>

VEJA O QUE É #FAKE SOBRE A VACINA BIVALENTE

Áudios com alegações falsas disseminam medo e tentam desestimular a vacinação. Especialistas apontam mentiras. Após o início da aplicação da vacina bivalente contra a Covid, áudios distribuídos pelo WhatsApp se baseiam em teorias da conspiração e alegações falsas para disseminar o medo e desestimular a vacinação. O Fato ou Fake checkou os áudios e também outras alegações falsas relacionadas à vacinação contra a Covid-19.

Confira: Alegação: "Essa semana vai acontecer uma vacina e essa vacina ela é fatal. Quem tomar essa vacina vai morrer instantaneamente, entendeu? É fatal, tá?"

A alegação é #FAKE. Veja por que: Não há nenhum dado mostrando que as vacinas sejam diferentes das vacinas Covid aplicadas até agora em termos de segurança, explica o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), Renato Kfourir. "Tanto os dados de estudos de licenciamento como os dados de vida real já com milhões de doses aplicadas em diversos países confirmam o perfil de segurança e de tolerabilidade das vacinas. Não há nenhuma diferença entre as vacinas já aplicadas contra a Covid, as vacinas monovalentes e essas bivalentes. Então não há fatalidade, não há morte súbita relacionada a ela, nem de atleta, nem de criança, nem de adolescente. Não há nenhum risco dessas vacinas estarem trazendo efeitos colaterais graves ou mortes", diz.

A Pfizer diz em comunicado que já distribuiu globalmente mais de 4.4 bilhões de doses da vacina ComiRNAty em mais de 181 países ao redor do mundo e não há alertas que apontem para qualquer mudança no padrão de segurança do imunizante.

FONTE

<https://g1.globo.com/fato-ou-fake/noticia/2023/03/15/veja-o-que-e-fake-sobre-a-vacina-bivalente.ghtml>

TUBERCULOSE MATA 14 PESSOAS POR DIA NO BRASIL, NÚMERO RECORDE EM QUASE DUAS DÉCADAS

Dado mais recente divulgado nesta sexta-feira (24) pelo Ministério da Saúde aponta que foram mais de 5 mil mortes em 2021. No ano passado, foram diagnosticados 78 mil novos casos.

A tuberculose mata 14 pessoas por dia no Brasil, número recorde em quase duas décadas, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde nesta sexta-feira (24), Dia Mundial de Combate à Tuberculose. A pasta alerta ainda para a queda na cobertura da vacina contra a doença. Foram 5.072 mortes em 2021, ano com o dado mais recente disponível. Esse é o maior número em 19 anos. A última vez em que os óbitos por tuberculose ultrapassaram a casa dos 5 mil foi em 2002. As mortes registradas em 2022 pela doença ainda não terminaram de ser contabilizadas, segundo a pasta.



FONTE

<https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/03/24/tuberculose-mata-14-pessoas-por-dia-no-brasil-numero-recorde-em-quase-duas-decadas.ghtml>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

COM SUPERLOTAÇÃO, SANTA CASA DE CAMPO GRANDE NÃO VAI RECEBER NOVOS PACIENTES

A Santa Casa de Campo Grande precisou interromper a regulação de novos pacientes nesta segunda-feira (3) por conta da superlotação de leitos. Em nota, o hospital informou que a situação está “extremamente crítica”. A Santa Casa informou que possui 24 pacientes na área vermelha do pronto-socorro, enquanto a capacidade do setor é de 6 leitos. Deste total, 20 estão aguardando vaga na UTI ou enfermaria, quatro deles estão intubados e realizando hemodiálise. Na área verde, são 43 pacientes em um setor que tem capacidade para seis leitos. Dos 43, 28 estão internados aguardando vaga em outros setores do hospital. Na área pediátrica, 6 pacientes graves estão recebendo atendimento na área vermelha, sendo que 5 deles estão intubados.



FONTE

<https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2023/04/03/com-superlotacao-de-leitos-santa-casa-de-campo-grande-interrompe-recebimento-de-novos-pacientes.ghtml>

MATO GROSSO DO SUL TEM MAIS DE 16,5 MIL CASOS DE COVID-19 CONFIRMADOS EM 2023 E 91 MORTOS

Apesar de em menor escala, os casos de Covid-19 continuam em Mato Grosso do Sul. Neste ano, foram registrados 16.576 casos confirmados e 91 mortes em decorrência da doença, que completou em março três anos desde seu início. Boletim epidemiológico da SES (Secretaria de Estado de Saúde) desta terça-feira (4) mostra que na última semana foram confirmados mais 536 casos e três mortes em decorrência da Covid-19. Nos últimos sete dias, Campo Grande confirmou 187 casos da doença, Dourados confirmou 117 casos e Bodoquena outros 54. As últimas mortes confirmadas foram de mulheres entre 41 e 84 anos e com comorbidades. Atualmente, são 11 pessoas hospitalizadas com Covid-19 em Mato Grosso do Sul, sendo 9 em leitos clínicos e duas em UTI.

FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2023/mato-grosso-do-sul-tem-mais-de-165-mil-casos-de-covid-19-confirmados-em-2023-e-91-mortos/>

DIVULGAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE PONTA PORÃ

APOIO MANEJO CLINICO

DENGUE

CHIKUNGUNYA



MÉDICOS INFECTOLOGISTAS:

- Dr. Hilton Luis Alves Filho
- Dra. Andyane Tetila

PÚBLICO ALVO:

Médicos dos Serviços de
Saúde / SUS

TELECONSULTORIA AO VIVO

**NECESSÁRIO AGENDAMENTO PRÉVIO
ATRAVÉS DO LINK:**

abrir.link/dCCIK

TELECONSULTORIA POR WHATSAPP

De Segunda à Sexta Feira
7:00 às 20:00 horas



(67) 3345-8008

Ao encaminhar duvida, identifique-se:
Nome completo/Especialidade/ Município/
Estabelecimento de Saúde(origem solicitação)